

**FIGURA EM DESTAQUE:**

SALVADOR MARQUES 3

PEÇA DE MUSEU 4

ATUALIDADE 5

ESPAÇO OPINIÃO13º ENCONTRO DA REDE NACIONAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS 6-7SUGESTÃO DE LEITURA/
CULTURAL 8

o junho/julho | o 2012 | o N.º 2

Bíblia.*Cultur@***CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA**

NEWSLETTER DAS DIVISÕES: AÇÃO CULTURAL | BIBLIOTECAS | PATRIMÓNIO E MUSEUS

Editorial



Este é segundo número da Newsletter **BíbliaCultur@**, o novo meio de comunicação e partilha da ação cultural do nosso município. Com ele reiteramos a nossa firme intenção de projetar uma programação cultural participada e influente na ligação entre o município, os agentes culturais e os munícipes.

Desta vez, gostaria de destacar, em primeiro lugar, a “revolução silenciosa” encetada há décadas pela nossa **Biblioteca Municipal**, à semelhança, afinal, de muitas outras espalhadas pelo país. Na verdade, os nossos serviços de biblioteca têm desenvolvido ao longo destes anos um trabalho primordial, que se traduziu na cooperação entre diferen-

tes níveis da administração pública (local e central), na promoção da leitura desde a infância, no acesso alargado à informação digital ou no enriquecimento cultural dos munícipes, contribuindo desta forma para o pleno exercício da cidadania, a coesão e inclusão sociais. Para além disso, a reconfiguração e regeneração da paisagem urbana (na qual pretendemos que assuma especial destaque a nova Biblioteca de Vila Franca de Xira) é seguramente um dos traços mais visíveis da importância que hoje têm as Bibliotecas no processo evolutivo que conduz à valorização e fortalecimento das comunidade locais.

De outro modo, gostaria ainda de salientar o importante papel que o Movimento Associativo local continua a ter na promoção e concretização de um vasto programa cultural, do qual destacamos a realização do **Mercado Medieval**, no âmbito das comemorações dos 800 anos

de atribuição do Foral de Vila Franca de Xira, com organização do Centro de Bem Estar Infantil.

Por fim, sublinharia igualmente duas atividades que merecem destaque nesta fase do ano: a 12ª **Bienal de Fotografia** de Vila Franca de Xira [BF12], cuja receção de candidaturas se inicia no próximo dia 4 de junho e decorre até dia 15, e a 10ª edição do **Prémio Carlos Paredes** que contou com 31 concorrentes, encontrando-se em análise por parte do júri.

Motivos não faltam para vivermos a Cultura do nosso Concelho. Aqui ficam algumas ideias. Participe!

O Vereador do Pelouro da Cultura

Fernando Paulo Ferreira

**E ainda pode ler****EM REVISTA****Pag. 1-2****AGENDA DE
ACTIVIDADES**
Pag. 9-11**CONTACTOS****Pag. 12-13**

>> Em Revista

O Palácio Para Os Pequenininos



A primeira edição de 2012 de "O Palácio Para Os Pequenininos" trouxe de novo a animação ao Palácio da Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, com uma programação divertida de teatro infantil, apresentada pelos Grupos de Teatro do concelho.

Ainda pode assistir à peça "A Viagem", pelo **Gruta Forte** – Grupo de Teatro Amador do Forte da Casa, no dia 2 de junho, às 16 horas.

Consulte o programa específico e as condições de acesso aos espetáculos.

Histórias e Fantasias com...

No dia 10 de Abril, realizou-se um encontro com o ilustrador **Marc**, duas sessões, uma às 10h e outra às 14h, na Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira. O autor apresentou as ilustrações do seu livro *Pirá*. Estiveram presentes nas duas sessões as EB1 do Bairro do Paraíso, EB1 Dr. Sousa Martins e EB1 de Arcena.



Leituras para Seniores

No dia 17 de Abril e 16 de Maio, pelas 14.30h, decorreram mais duas sessões da atividade leituras para seniores nos lares da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira. Esta iniciativa é desenvolvida pelo Serviço de Promoção e Animação da Leitura da Divisão de Bibliotecas. Através da obra de Redol, da sua escrita, das imagens que esta proporciona, partiu-se para uma viagem na memória dos presentes, revivendo um passado que foi o seu! Um momento de convívio, de recordações, partilha e afetos.



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

O Município de Vila Franca de Xira associou-se ao IGESPAR e ICOMOS Portugal (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) nas comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, celebrado a 18 de Abril, este ano subordinado ao tema "DO PATRIMÓNIO MUNDIAL AO PATRIMÓNIO LOCAL: PROTEGER E GERIR A MUDANÇA." Dentro do espírito das Comemorações deste dia, o Município de VFX lançou oficialmente o Projeto *Geocaching*, com a parceria do CNE de Alhandra, demonstrando a capacidade de utilizar novas abordagens para a salvaguarda, divulgação e valorização do nosso património. O Geocaching consiste numa atividade ao ar livre, que envolve a utilização de um recetor de GPS para encontrar uma *geocache* em qualquer local do concelho.

Do programa delineado pelo Setor de Património, com a colaboração do Serviço Educativo do Museu Municipal e acompanhamento do CNE de Alhandra destacamos as seguintes atividades:

Manhã: Percurso por diversos sítios patrimoniais, à descoberta do "tesouro", com uma turma do 12º ano do Agrupamento de Escolas do Forte da Casa. Foi possível visitar 3 locais histórico-patrimoniais, designadamente, Observatório de Paisagem/Monumento Comemorativo das

Linhas de Torres; Centro Histórico de Alverca e Centro Interpretativo do Forte da Casa (CIFC)/Reduto nº 38.

Ocorreu ainda um *Geo-Evento* pelas 11H30 no CIFC, com a participação de *geocachers* nacionais;

Tarde: Visita a 3 locais patrimoniais, com a respetiva caça ao "tesouro", contando com a participação de uma turma da Escola EB1 de À-dos-Loucos: Museu Municipal de VFX (Exposição - *VFX há três mil anos: O Povoado de Cabanas de Stª. Sofia*) seguida de atividade educativa; Percurso pelo Centro Histórico de VFX e visita à Igreja do Mártir Santo São Sebastião; culminando com visita ao Observatório de Paisagem/Monumento Comemorativo das Linhas de Torres.

Neste dia, tratando-se de uma atividade de acesso livre, amplamente divulgada nos *sites* da CMVFX, do IGESPAR e do *Geocaching*, contámos com a participação de *geocachers* que visitaram os locais, dando entusiasticamente conta dessa descoberta no respetivo site.



O 25 de Abril no Concelho



No âmbito do programa educativo "O Museu Oferece" e das Comemorações do 25 de Abril, o Serviço Educativo do Museu Municipal – Núcleo-Sede, desenvolveu em escolas do concelho, várias palestras sobre este tema, com o apoio de uma apresentação multimédia e de documentação vária, incluindo, trechos de filmes e músicas que serviram de senha na revolução. Foram realizadas 62 sessões, com a presença de 1506 alunos e professores.

Leituras Rolantes

Durante o mês de maio, o Serviço de Promoção e Animação da Leitura, da Divisão de Bibliotecas, deslocou-se às escolas que são semanalmente visitadas pelo Bibliomóvel, apresentando a atividade de **Leituras Rolantes**, histórias para os alunos do 1º ciclo. Participaram as EB1 Sta. Eulália, EB1 À-dos-Bispos, EB1 da Vala do Carregado, EB1 À-dos-Loucos, EB1 da Granja, EB1 de Alpriate e EB1 dos Cotovios.



>>> Em Revista

2º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos de Vila Franca de Xira

Decorreu no passado mês de Abril, no novo Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira, o 2º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos de Vila Franca de Xira, que contou com uma mostra de veículos clássicos, carros e motocicletas, num total de 58 exemplares.

No salão estiveram representados 10 clubes, 19 proprietários particulares e 2 organismos da Administração Central, nomeadamente a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana. Durante o salão, houve ainda oportunidade de ouvir o piloto de todo-o-terreno, Rui Sousa numa conferência subordinada ao tema "A paixão pelo mundo automóvel", bem como poder assistir às concentrações de automóveis e motocicletas, dos clubes de automóveis, Alfa Romeo Clube de Portugal e MG Clube de Portugal, e dos clubes de motards, Moto Clube de Alhandra e Grupo Motard Mentas Perigosas. O 2º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos de Vila Franca de Xira, nos cinco dias em que decorreu, contou com a presença de cerca de 5000 visitantes, tendo correspondido plenamente às expectativas da organização.

incluir o Programa "Escola Segura" da Polícia de Segurança Pública, e o Serviço de Programas Especiais – Núcleo "Escola Segura" da Guarda Nacional Republicana.

Durante o salão, houve ainda oportunidade de ouvir o piloto de todo-o-terreno, Rui Sousa numa conferência subordinada ao tema "A paixão pelo mundo automóvel", bem como poder assistir às concentrações de automóveis e motocicletas, dos clubes de automóveis,



Alfa Romeo Clube de Portugal e MG Clube de Portugal, e dos clubes de motards, Moto Clube de Alhandra e Grupo Motard Mentas Perigosas. O 2º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos de Vila Franca de Xira, nos cinco dias em que decorreu, contou com a presença de cerca de 5000 visitantes, tendo correspondido plenamente às expectativas da organização.

Atividades Educativas na Exposição O Carro da Minha Infância

No âmbito do 2º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos de Vila Franca de Xira, o dia 30 de Abril foi especialmente dedicado às crianças e alunos de escolas do concelho. Técnicos do Serviço Educativo do Museu Municipal, receberam os grupos e efetuaram várias visitas guiadas ao respetivo salão, após as quais, as crianças tiveram a oportunidade de conduzir veículos na Escolinha de Trânsito de Victor Silva. Após estas duas atividades, as crianças participaram num ateliê de Modelismo de Papel, de apoio à Exposição O Carro da Minha Infância. Neste ateliê e após visitarem a exposição, as crianças selecionaram alguns desenhos de modelos de automóveis, pintaram os mesmos e montaram os modelos, levando-os consigo. Participaram nestas atividades 99 alunos.



Histórias de Vida – Vidas com História

No dia 26 de Maio, a Biblioteca Municipal da Póvoa de Sta. Iria abriu o seu espaço para receber mais um encontro com um autor de edição recente, numa conversa agradável com o Dr. Mário Soares que apresentou a sua obra *Um Político Assume-se*, permitindo um encontro com uma figura incontornável da democracia portuguesa.



«Vivi e acompanhei intensamente quase todo o contraditório e complexo século XX e este começo incerto e tão problemático do atual. É uma reflexão sobre esse longo e conturbado caminho, com altos e baixos, acertos e desacertos, vitórias e derrotas, ao serviço do Povo Português, a que me honro pertencer, que vos ofereço neste livro: uma espécie de autobiografia política e ideológica, orientada por valores humanistas e princípios éticos e políticos, que nunca abandonei.»

Dia Mundial do Livro

No dia 23 de Abril, as Bibliotecas Municipais associaram-se às comemorações do Dia Mundial do Livro, abrindo as suas portas em dia de folga, proporcionando aos leitores o contacto com o livro e a leitura nesta data comemorativa.

Integrado nas comemorações do Dia Mundial do Livro, no dia 26 de Abril, realizou-se na Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira, a entrega do Prémio Literário Alves Redol. A cerimónia contou com a presença da Sr. Presidente da Câmara Maria da Luz Rosinha, Eng.º António Mota Redol e os elementos do Júri, Prof. Dr. Manuel Frias Martins, Vice-Presidente da Associação de Críticos Literários, Dr. Vitor Figueiredo, Chefe de Divisão das Bibliotecas e o Escritor Miguel Real. O júri avaliou um total de 284 trabalhos, tendo apreciado e decidido por unanimidade, os seguintes prémios:

ROMANCE

1º Prémio

Título – *A rendição e trevas*

Autor – Nuno Figueiredo

Valor – 7.500 €

CONTO

1º Prémio

Título – *Um eterno minuto de silêncio*

Autor – Humberto David Costa Oliveira

Valor – 2.500 €

No final a Divisão de Bibliotecas ofereceu a todos os presentes uma leitura performativa, Alves Redol: Incursões



>> Figura em Destaque



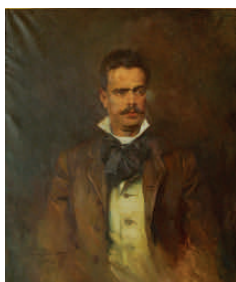
SALVADOR MARQUES

DRAMATURGO. EMPRESÁRIO DE TEATRO. JORNALISTA.

João Salvador Marques da Silva, (S.M.), nasceu na Vila de Alhandra a 9 de Julho de 1844. Filho de António Marques da Silva e de Ephigenia da Silva, a sua família era uma das mais abastadas da Vila.

O seu pai dedicava-se ao comércio a retalho e era proprietário de uma das melhores casas de comércio de Alhandra, que apesar dos tempos serem de grandes carências, prosperava proporcionando uma expansão dos negócios a propriedades rústicas e urbanas e uma fábrica de telha e tijolo, o que dava à família um elevado conforto financeiro. Estávamos em pleno século XIX e, nesse tempo, poucas eram as famílias que mandavam os filhos à escola e, muito menos, os que estudavam para além do ensino primário.

O certo é que em 1856 o jovem S.M. após concluir o ensino primário prosseguiu os seus estudos no Seminário de Santarém durante mais três anos. Aos 15 anos matriculou-se na Escola Politécnica de Lisboa (1859) e, para vir a ser médico transferiu-se para a Escola Médica de Lisboa (1861). Todavia, a sua vida iria logo mudar de rumo devido ao falecimento do seu pai. S.M. é obrigado a regressar a Alhandra para ser administrador dos bens herdados da família, revelando-se, nessa



tarefa, um mau gestor. Em cerca de dois anos, o que havia sido um próspero negócio familiar, faliu. Decorria o ano de 1864 e S.M,

então com 20 anos, tinha de encontrar rapidamente um meio de subsistência, e lança mão da escrita e do teatro. Alhandra era uma vila pequena, mas tinha verdadeiros entusiastas da arte da representação, como descobriu S.M. quando fundou a 26 de Março de 1865 o *Teatro Thalia Alhandrense*, e ali formou um grupo de amadores, dos quais foi o diretor durante os oito anos seguintes.

Nesse ano casou-se com Antónia Cândida Reynaud, e do casamento nasceram seis filhos, três rapazes e três raparigas. Segundo rezam as crónicas, na inauguração do *Thalia Alhandrense* estiveram cerca de 600 pessoas a assistir, a um programa com poesia (do próprio S.M), e ao drama *Christieu no Reino da Dinamarca*, que muito agradou ao público. S.M. desde muito novo granjeou pela sua energia, vitalidade, entusiasmo, dedicação e cultura, o estatuto de homem muito respeitável, na sua terra e em Lisboa. Foi vereador de Alhandra na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, eleito nas eleições de 1869.

Contudo, esta sua força foi por vezes abalada por doenças que o debilitaram, primeiro em Alhandra com a febre tifoide e, depois por problemas cardíacos que acabaram por ser a causa da sua morte. S.M foi ator, autor, tradutor, diretor, encenador, empresário de teatro, mas também jornalista, e fundador de alguns jornais.

Estreou-se como ator com o papel principal da oratória "*Santo António, o Taumaturgo*" da peça *Gabriel e Lusbel*, de Brás Martins, a 6 Maio de 1866, no *Thalia Alhandrense*, que teve mais de mil espetadores a assistir. Contudo, foi a escrita que o lançou, com o



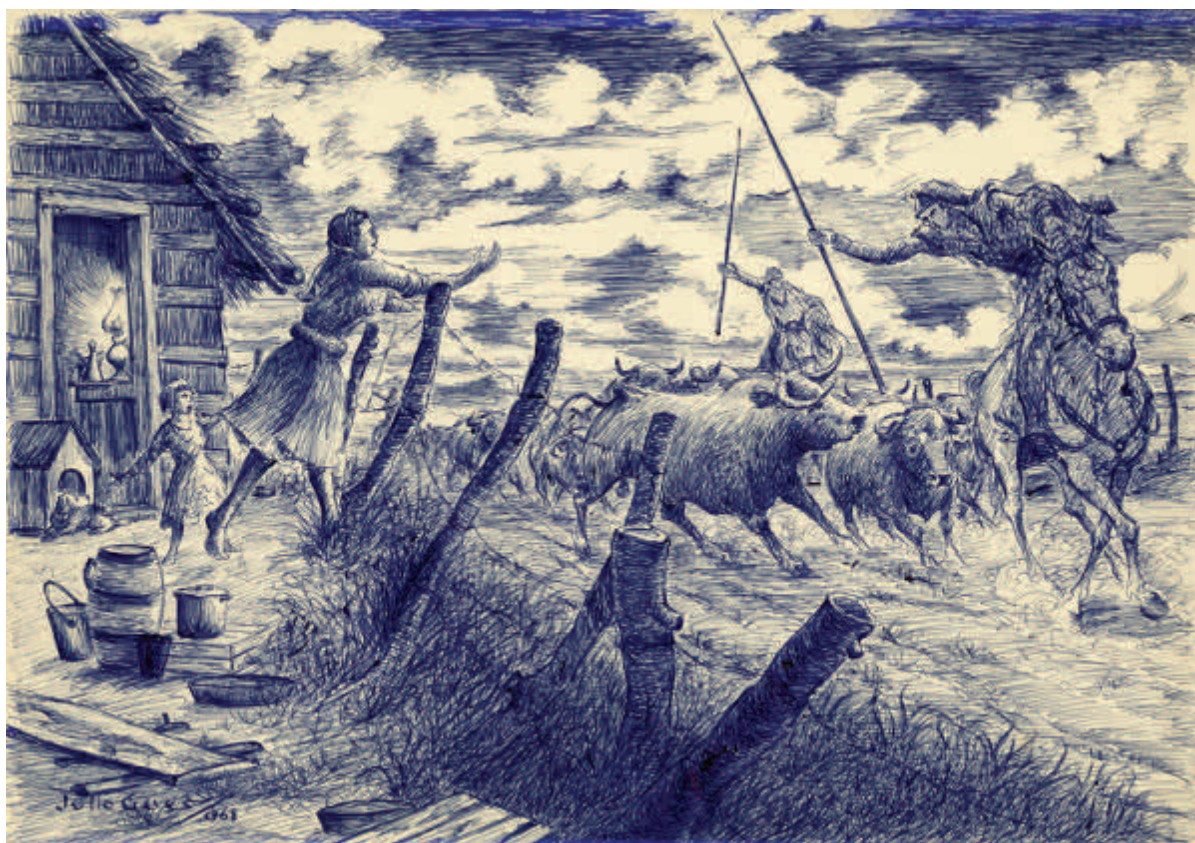
drama "*Os Campinos*", a sua obra-prima, que escreveu era ainda muito jovem. A peça estreou em 1873 no *Thalia Alhandrense* com grande sucesso, após o que S.M parte definitivamente para Lisboa.

Até ao fim da vida apenas regressou a Alhandra uma vez, com a família, no ano de 1902 para uma homenagem de um grupo de amadores da Vila, que representaram a peça de Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição*, num barracão que alugavam para esse fim, estando já então em construção um Teatro de raiz, que lhe informaram seria designado de *Teatro Salvador Marques*, em sua homenagem, o que o deixou imensamente agradado.

Nos teatros de Lisboa passou pelo velho e novo Teatro da Rua dos Condes, onde levou as melhores peças e os melhores atores e atrizes.

E muito se pode conhecer sobre esse período da sua vida, não cabendo, todavia, neste pequeno texto de *Figura em Destaque*. *Faleceu em 1907 e está sepultado em Lisboa.*

>> Peça de Museu



*S/Título, Júlio Goes, 1968
Desenho, Esferográfica sobre Papel
43x30,5cm
MMVFX02071*

Breve descrição

Representação de uma estrada de terra batida, ladeada por vedações, onde três campinos, a cavalo, conduzem uma manada de touros. À esquerda observa-se uma mota (casa típica das lezírias). Junto da porta e em cima de uma mesa, vê-se uma almotolia e um candeeiro a petróleo, aceso. Na rua vários objetos de uso quotidiano encontram-se espalhados pelo chão. Junto de uma das vedações, uma mulher e uma criança parecem acenar aos campinos que passam.

Júlio Goes nasceu em Vila Nova de Ourém em 1909. Faleceu em Vila Franca de Xira, oitenta anos depois. Viveu a maior parte da sua vida em Vila Franca de Xira, e nela, fotografou, desenhou, pintou e ilustrou, de uma forma tão perseverante, que resultou numa fabulosa coleção de imagens que documentam a história e a etnografia da região. Júlio Goes, também, registou outros locais de passagem e veraneio, como a Nazaré.

Fotógrafo de profissão, Júlio Goes centrou a sua expressão mais criativa nas artes plásticas. Frequentou aulas noturnas na Sociedade Nacional de Belas Artes. Foi seu mestre o pintor Albertino Guimarães, que foi um paisagista, privilegiando a representação da paisagem verdejante e arejada. As primeiras aguarelas paisagistas de Goes – Senhor da Boa Morte, 1934 e Estrada de Santa Sofia, 1935 – são um exemplo precoce desta fase naturalista.

É o desenho a esferográfica, feito diretamente sobre papel, que predomina no conjunto da sua obra. Ultrapassam largamente o milhar, os desenhos que Júlio Goes fez, utilizando esta técnica, e que demonstram a facilidade do traço, ora forte, quase ferindo o papel, ora leve.

O Museu Municipal adquiriu em 1993, o espólio de Júlio Goes. Este espólio é constituído por um total de 2884 objetos, distribuídos por: desenhos a esferográfica sobre papel; esboços para desenhos; aguarelas; óleos; guaches; esculturas em terracota; pratos de cerâmica vidrada; ilustrações para cartazes, postais e programas; fotografias p/b; materiais para desenho e pintura; recortes de jornais, de temática tauromáquica; correspondência pessoal; jornais e revistas; materiais diversos relacionados com colecionismo e um instrumento musical.

>> Atualidade

Dia Mundial das Bibliotecas

No próximo dia 1 de Julho celebra-se o Dia Mundial das Bibliotecas, uma ocasião especial para falar sobre a Casa dos Livros, ou como a denominavam os antigos egípcios, a Casa da Vida.

Na atualidade existem diversos tipos de Bibliotecas: públicas, escolares, universitárias, especializadas, mas todas com o denominador comum de serviço público.

Em concreto, vamos falar das Bibliotecas Públicas e do seu papel na construção e consolidação de uma sociedade democrática, como tem sido reforçado desde meados do século XX e que encontra o seu expoente máximo no **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre as Bibliotecas Públicas**, que a UNESCO promulgou em 1994 do qual passamos a apresentar um excerto:



"A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma

tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

Missões da Biblioteca Pública

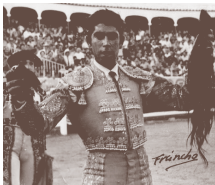
As missões-chave da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura são as seguintes:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
7. Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários."

"Glórias em Vila Franca"

No ano em que se assinalam os 80 anos da primeira Festa do Colete Encarnado, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, através do seu Museu Municipal, vai realizar no antigo edifício do Celeiro da Patriarcal, uma exposição de caráter fotográfico dedicada a elementos do panorama tauromáquico que, num ou noutro momento da sua carreira, se destacaram na já centenária praça de toiros Palha Blanco.

Através desta exposição, de seu título "Glórias em Vila Franca", pretende-se levar a cabo uma homenagem a figuras como Mário Coelho, José Falcão, António de Portugal, Victor Mendes e António João Ferreira. Nomes aos quais se juntam o de José Mestre Batista, bem como o Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira.



Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira

"A Bienal de Fotografia é uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira desde 1989, com o objetivo de promover a divulgação da fotografia enquanto expressão artística e constituir um espaço de interação e participação cultural."

As **candidaturas à Bienal de Fotografia e a entrega das obras fotográficas a concurso vão decorrer no Celeiro da Patriarcal, de 4 a 15 de junho de 2012**, de segunda a sexta-feira das 9h30 às 12h30 e das 14h às 17h.

BF12

Se pretende participar consulte o [regulamento](#) específico.

80 Anos da Fundação do Grupo de Forcados Amadores de V. F. de Xira

Exemplo vivo de longevidade e vitalidade taurina, o Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira irá comemorar, a 8 de Outubro de 2012, 80 anos da sua fundação. Nas palavras da Madrinha do Grupo, Sr.^a Maria Vitória Lopes: "*Em 12 de Abril de 1932, o então presidente da Câmara Municipal de Vila Franca, Sr. Vanzeller Pereira Palha, pediu a meu pai - Vasco da Rocha Lopes - que tinha então 29 anos, para arranjar um grupo de rapazes que constituísse um Grupo de Forcados de Vila Franca de Xira para pegarem na festa do 1º Colete Encarnado (...). Como a experiência foi um êxito, o meu pai decidiu de acordo com os outros elementos, fundar oficialmente o Grupo, em 8 de Outubro de 1932 (...).*"

De facto, o grupo oficializou a sua fundação através de uma fotografia de conjunto, no Estúdio Fotográfico de Eduardo Nunes, em Vila Franca de Xira, a 8 de Outubro de 1932. Nesse dia lá estavam: Joaquim Franco (Cabo), Horácio Cunha, Luís Ferreira "Tordo", Daniel Serafim, Júlio Santos, Fortunato Simões, Vasco Rocha e José Plácido, bem como a mascote, a Sr.^a Maria Vitória, filha de Vasco Rocha.

Dessa data em diante, o Grupo, embora com algumas intermitências nos primeiros anos, soube construir toda uma história que viria a tornar-se parte indissociável da identidade de Vila Franca de Xira e dos próprios vila-franquenses. Valores como os da amizade e camaradagem ficariam para sempre impressos na essência de todos aqueles que, em nome do grupo, envergaram a jaqueta de ramagens, bem como na memória dos milhares de aficionados que por este Portugal fora, e até mesmo no estrangeiro, viram atuar o Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira.

A exposição que este ano será apresentada ao público procura transmitir aos visitantes 80 anos de existência de um



Grupo, em que a experiência e o talento se encontram espelhados num sem número de objetos e documentos (cartazes, fotografias e troféus), que convidamos a descobrir, através de uma viagem por uma história feita de vitalidade.

>> Espaço Opinião

13.º Encontro
da Rede Nacional
de Bibliotecas
Públicas

Dr. José Manuel Cortês (Diretor da Direção Geral do Livro e das Bibliotecas)

Excertos da intervenção apresentada durante o 13º Encontro da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas
Estoril, 4 e 5 de Maio de 2012

(...)

Presentemente, as bibliotecas públicas, por força do digital vão ter de se adaptar a novos suportes de leitura, entre os quais, o livro eletrónico. É certo que o nosso país só agora começa a sofrer os primeiros impactos e que a oferta, em particular no universo do livro generalista em língua portuguesa, ainda não é tão expressiva como a já existente noutros países e em outras línguas. Mas a tendência natural é para crescer e começar a ter um papel ativo nas nossas bibliotecas; aliás, já é previsível que certos segmentos editoriais se canalizem, num futuro mais ou menos próximo, exclusivamente para a edição eletrónica. Por isso, é natural o aparecimento de leitores interessados em satisfazer as suas necessidades de conhecimento e fruição cultural através deste meio, tornando-se, por conseguinte, indispensável - e com alguma urgência - que as nossas bibliotecas públicas ponderem sobre o seu papel neste novo circuito editorial e estudem quais as modalidades decorrentes de empréstimo domiciliário, sob pena de ficarem impreparadas e com dificuldades em responder a este novo desafio.

Aliás, as novas tecnologias de informação e comunicação estão a contribuir decisivamente para reformular o próprio conceito de "biblioteca", com incidências até no programa arquitetónico. Basta recordar, a título de exemplo, que a acessibilidade à informação dispensada pela biblioteca poderá ser, com os novos meios digitais, satisfeita em casa do leitor, levando a uma redução significativa do espaço para leitura e possibilitando a sua afetação para outras iniciativas.

Para agravar este turbulento cenário, estamos, como é do conhecimento de todos, a viver uma gravíssima crise financeira que condiciona, tanto na administração central como local, as possibilidades de investimento em equipamentos e, em particular, nos culturais. É natural, por conseguinte, que, quem tenha responsabilidades na gestão de meios financeiros públicos, procure racionalizar os seus investimentos através da fusão de entidades e da agregação de equipamentos, como forma de tornar menos dispendio-

sas a prestação de alguns serviços. E, nesta linha, também não admira que os responsáveis pela manutenção dos equipamentos culturais tentem reforçar a sua polivalência, integrando as bibliotecas públicas em complexos culturais mais vastos.

Convém, no entanto, entender que as bibliotecas não podem perder o sentido do seu objeto primordial: promover o desenvolvimento dos hábitos de leitura e combater a iliteracia, permitindo, ao mesmo tempo, um acesso democrático, gratuito, fácil e atraente à informação e ao conhecimento. Por isso mesmo, há certos mínimos de investimento que um gestor de uma biblioteca pública não pode deixar de assegurar: uma biblioteca não funciona se não tiver meios humanos e técnicos (equipamentos, incluindo os informáticos, e fundos documentais atualizados) que tornem o acesso à informação mais útil e eficaz. Todos nós sabemos que uma biblioteca pública não é um armazém cheio de estantes com livros mais ou menos velhos; mas os constrangimentos financeiros podem levar certos gestores a entenderem que "mais vale isso do que nada..." Cuidado, essa lógica não funciona de todo no universo das bibliotecas públicas: se algum gestor assim pensar, não pode admirar-se de um dia descobrir que a sua biblioteca está vazia de públicos e que esta pareça um investimento inútil.

(...)

Sem estar a alongar-me sobre números que todos podem ler, gostaria, no entanto, de realçar três evidências muito importantes.

A primeira, é que é necessário percorrer um longo caminho para as nossas bibliotecas públicas municipais se aproximem dos indicadores recomendados pela IFLA. A maior parte dos indicadores recolhidos não atinge sequer metade dos valores recomendados. Um exemplo: enquanto a IFLA recomenda que nas coleções das bibliotecas exista entre 2 e 3 documentos por habitante, nas nossas bibliotecas públicas ultrapassou-se agora o nível de 0,8 títulos de documentos monográficos por habitante, sendo as taxas ainda mais baixas para outro tipo de documentos. É certo que aumentou no últi-

mo ano; mas está ainda muito longe de atingir o recomendado.

A segunda, - para nós, de facto, a mais preocupante -, é que os indicadores revelam que não se está a efetuar a renovação das coleções das nossas bibliotecas públicas, existindo quebras significativas ao nível das aquisições. Se compararmos, por exemplo, as taxas de aquisição anual de títulos de monografias por mil habitantes, verão que, entre 2009 e 2011, caíram em cerca de 40 %: em 2011, as nossas bibliotecas públicas adquiriram pouco mais de 19 títulos por mil habitantes, bem longe do que a IFLA recomenda. E, se sairmos do universo das monografias, veremos que existe uma quebra em todo o tipo de aquisições, à exceção dos meios informáticos.



A terceira, é que, mesmo assim, não tem havido quebras significativas nos utilizadores ativos (a não ser nos utilizadores infantis, cuja quebra se justificará, provavelmente, com as recentes alterações de horário escolar e, como é obvio, com o papel crescente das bibliotecas escolares). Mas, se compararmos estes indicadores com o número de utilizadores ativos em termos absolutos, compreendemos que semelhante inexistência de quebras se deve à baixa utilização por parte das comunidades das nossas bibliotecas públicas municipais.

Ora, estes dados levam-nos a considerar que é necessário efetuar um esforço gigantesco para rentabilizar estes equipamentos, reforçando as suas taxas de utilização. Não há dúvida nenhuma que se construiu uma rede de bibliotecas de elevada qualidade; mas também não há dúvida que esta não está a ter uma devida utilização. (...)

>> Espaço Opinião

13.º Encontro
da Rede Nacional
de Bibliotecas
Públicas

De facto, no quadro da futura Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) vamos procurar, com os condicionamentos que são do conhecimento de todos, tentar contribuir para que esta situação se altere.

Em primeiro lugar, e resultante de se ter atingido uma ampla cobertura do território de Portugal continental com bibliotecas públicas municipais, já não se justifica a canalização quase integral dos meios da Direção de Serviços de Bibliotecas para o acompanhamento de projetos de construção e equipamento destas bibliotecas. Terão que se manter, é evidente, certos meios, porque existem ainda algumas dezenas de contratos-programa em execução; mas ter-se-á que efetuar uma reestruturação dos serviços de forma a dar um outro apoio às bibliotecas públicas existentes e em funcionamento.



É verdade que já se efetuava algum acompanhamento, em particular através do Programa de Promoção da Leitura da Direção de Serviços do Livro. Lamentavelmente, no último ano, por dificuldades orçamentais, este Programa foi quase suspenso de forma integral, distribuindo-se apenas algumas ações por alturas do Concurso Nacional de Leitura. Vamos procurar, ainda este ano, se possível no segundo semestre, começar a aumentar o número de ações contratualizadas e disponíveis em carteira, e esperar para que, em 2013, possa funcionar com meios aceitáveis.

Mas, na nossa perspetiva, pode e deve ser feito mais pela DGLAB no âmbito do acompanhamento à ação das bibliotecas. Assim, é nossa intenção, começar ainda este ano, a efetuar um levantamento de boas práticas em apoio dos segmentos sociais com maiores dificuldades de acesso à informação e à leitura, de forma a generalizar essas experiências através de uma carteira de programas formativos que permitam transmitir competências aplicáveis aos diversos circunstancialismos sociais. Neste campo,

podem e devem ser divulgados certos modelos organizativos, resultantes de parcerias entre as bibliotecas públicas e outras entidades que intervêm de forma assistencial no combate à exclusão social, utilizando o acesso à informação como elemento integrador.

Pensamos que a futura DGLAB poderá ter também um papel mais ativo no reconhecimento público, e à escala nacional, das boas práticas de combate à iliteracia e de reforço dos hábitos de leitura das nossas bibliotecas públicas municipais. Assim, para além do que já é realizado no âmbito da divulgação no site da DGLB e no Portal da RCBP, creio que é possível contribuir para uma maior sensibilização das redações dos media para a importância deste trabalho. Nesse sentido, estamos a pensar criar um concurso nacional de iniciativas das bibliotecas públicas, de gestão municipal, no combate à iliteracia, onde se possa premiar as experiências com maior sucesso. Oportunamente, informar-se-á as bibliotecas do regulamento deste concurso e a forma como poderão participar nele.

Satisfazendo um antigo anseio dos bibliotecários e de todos os agentes que contribuem para democratizar a acessibilidade à informação e ao conhecimento, vamos dar início aos trabalhos preparatórios necessários para esboçar o articulado de uma Lei-quadro das Bibliotecas Públicas, concebendo um documento-base que deverá ser aberto à análise e discussão de autarcas e bibliotecários. Sei que este projeto vai enfrentar inúmeras dificuldades e receio até que algumas incompreensões. A nossa perspetiva, ao avançar com esta proposta, não é criar cenários irrealistas e completamente desadequados às possibilidades concretas das diversas entidades que intervêm neste domínio. Por isso, é necessário definir um conjunto de parâmetros e orientações que sejam, ao mesmo tempo, amplamente consensuais e conceptualmente admissíveis.

Neste mesmo sentido, é nosso desejo começar a estabelecer novas parcerias com os Municípios, onde se defina as formas de cooperação entre a DGLAB e a administração local com o objetivo comum de rentabilizar

as bibliotecas públicas municipais existentes e de estreitar a sua ligação às comunidades que servem. No essencial, procura dar-se continuidade à frutuosa colaboração que até hoje existiu entre a Administração Central e Local e que permitiu a edificação de uma rede de equipamentos elogiada por todos. Nesta nova fase, e no seguimento de outros apoios já realizados pela DGLB, pretende-se alargar este modelo de parcerias a todas as bibliotecas públicas municipais, integrem elas ou não o Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas. De facto, a nossa ambição é que todas as bibliotecas públicas municipais se aproximem das missões e dos indicadores estabelecidos pela UNESCO e IFLA e, nessa perspetiva, não se justifica as anteriores delimitações.

(...)

Quem trabalha nesta área do combate à exclusão social resultante das dificuldades de acesso à informação tem de ter uma atitude generosa e aberta ao sonho de se conseguir atingir patamares superiores de felicidade e de desenvolvimento pessoal para a maior parte dos nossos concidadãos. A nossa tarefa, neste âmbito, é ser realista e contribuir para a concretização deste sonho com os meios existentes.



[Leia o texto integral.](#)

>> Sugestão de Leitura / Cultural

Caligrafia dos sonhos

Autor: Juan Marsé

Editora: D. Quixote



Sinopse:

Em meados dos anos quarenta, Ringo é um rapazinho de quinze anos que passa as horas mortas no bar da senhora Paquita, movendo os dedos sobre a mesa, como se praticasse as lições de piano que a família já não lhe pode pagar. Nessa taberna do bairro de Gracia, o miúdo é testemunha da história de amor de Vicky Mir e do senhor Alonso: ela, uma mulher entrada em anos e

abundante de carnes, massagista de profissão, ingénua e apaixonadíssima; ele, um cinquentão garboso que acabou por se instalar em sua casa. Ali vivem, junto de Violeta, a filha da senhora Mir, até que sucede algo inesperado: um domingo à tarde, Vicky deita-se nas linhas mortas de um elétrico tentando um suicídio impossível e patético, e o senhor Alonso desaparece para não voltar. A única coisa que dele resta é a promessa de uma carta, que Vicky ficará esperando e desejando até à loucu-

ra, enquanto Violeta rebola as suas esplêndidas ancas pelo bairro, rude e indiferente às lisonjas.

A vida inteira decorre pelo bar da senhora Paquita e sob o olhar de Ringo, que escuta, lê e finalmente começará a escrever, enchendo de luz a triste caligrafia de toda uma geração que alimentou os seus sonhos nos cinemas de bairro e nas ruas cinzentas de uma cidade onde o futuro parecia algo improvável.

O humor, a vida, o sofrimento, a tristeza, a alegria, tudo está aqui sabiamente doseado, sem alardes inúteis porque o talento do Juan, além do mais, é de uma discricção absoluta. Nada há que perturbe a eficácia do livro.

António Lobo Antunes, do Prefácio

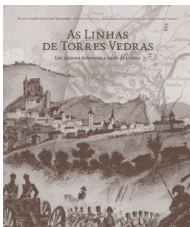
Um dos melhores escritores europeus vivos, [Juan Marsé] foi já comparado a Faulkner, e a comparação não é tão exagerada como pode parecer à primeira vista. Como Faulkner, Marsé constrói um mundo próprio extremamente detalhado, cujas tragédias são matizadas com humor sarcástico. E o território de Marsé, como o de Faulkner, é a luta pela dignidade e a sobrevivência depois da guerra perdida.

Michael Eade, *The Independent*

As Linhas de Torres Vedras: um sistema defensivo a norte de Lisboa

Coord.: Miguel Corrêa Monteiro

Autores: António Ventura, Alexandre de Sousa Pinto, António Pedro Vicente



Sinopse

Esta monografia surge no âmbito de um protocolo estabelecido entre a PILT (Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres e a Academia Portuguesa da História, contribuindo assim, para um maior conhecimento de um dos momentos mais marcantes da História Regional e, com ela, da História de Portugal.

As Linhas de Torres Vedras tiveram um papel decisivo na derrota definitiva e consequente expulsão do invasor francês, em 1810.

"Quando Massena se apercebeu da dimensão das estruturas defensivas que lhe barravam o caminho para Lisboa, terá exclamado, segundo o general Pamplona: Que diable! Wellington n'a pas construit ces montagnes!. Mandou fazer alguns reconhecimentos e, no dia 15 de Outubro deslocou-se pessoalmente a Vila Franca de Xira para examinar as linhas. Compreendeu encontrar-se perante uma tarefa impossível. Ainda tentou passar o Tejo para sul, mas os barqueiros da Chamusca tinham destruído todos os barcos."

Junho em Dança | 2012

O Ateneu Artístico Vilafranquense promove junto da comunidade diversas atividades culturais e dedicou o corrente mês à Dança, acolhendo o "Junho em Dança".

Assim, de 27 de maio a 1 de Julho de 2012, pode assistir a uma mostra desta arte no Centro Cultural da referida coletividade, com o envolvimento e participação de várias entidades.

Pretende-se desta forma divulgar o trabalho das várias entidades envolvidas, bem como, promover a importância da Dança junto da comunidade.

Consulte o programa específico em:

www.facebook.com/ateneuartisticovilafranquense

Para mais informações contacte:

ateneu.divulgacao@gmail.com | 263 271 418.



>> Agenda de Atividades

Até 15 de julho, 9h30 às 12h30 e 14h às 17h30
Galeria de Exposições Augusto Bértholo
Exposição de Gravura "Slade School Printmaking Portfolio 1996", **Coleção de António Canau**
Quarta-feira a domingo, encerra às segundas-feiras, terças-feiras e feriados
(Organização: CMVFX | Divisão de Ação Cultural)

1 de junho, 9h30 às 12h30 e 13h30 às 16h30
Quinta Municipal da Piedade
Celebração do **Dia Mundial da Criança** com atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas por vários serviços da Autarquia, dirigidas a crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo.
(Organização: CMVFX | DHSAS)

1 de junho, 18h
Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira
Comemorações dos 800 anos do foral 1212-2012. "As Armas e os Barões Assinalados", pintura histórica de Mestre **José Manuel Soares**. Entrada livre.

1, 8, 15, 22 e 29 de junho, 10h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
"Puzzlestoriando"
Uma atividade dirigida às crianças do pré-escolar. Uma história que servirá de mote para a construção de um puzzle gigante com base na ilustração do livro abordado.

2 de junho, 15h
Museu Municipal – Núcleo de Alverca
Museu e Educação: Espaço de reflexão. "Descrição de Competências dos auxiliares de Educação", por **Jacinta Jesus Gabriel**. Entrada livre.

2 de junho, 16h
Palácio Quinta da Piedade
O Palácio Para os Pequenininos. "A Viagem", pelo **Gruta Forte – Grupo de Teatro Amador do Forte da Casa**
M/4 anos. Limite de participantes: 35 crianças e 1 acompanhante por criança.
Consulte programa específico
(Organização: CMVFX | Divisão de Ação Cultural)

2 de junho, 16h
Museu Municipal – Núcleo-Sede
Comemorações dos 800 anos do foral 1212-2012. O Museu ComVida. Conferência "O reinado de D. Afonso II", pelo Coronel **José Henriques**. Entrada livre.

5 junho, 10h às 12h e 13h30 às 15h30
Quinta Municipal da Piedade
Celebração do **Dia Mundial do Ambiente** com atividades lúdico-pedagógicas, dirigidas a alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico. Integrada nos programas "Parado é que não!" e "Rede das Cidades Saudáveis".
(Organização: CMVFX | Divisão de Quintas Municipais e Espaços de Lazer)

5, 12, 13, 14 de junho, 10h e às 14h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
"A Magia das Cores"
Dirigido a crianças do 1º ciclo do ensino básico. Atividade de expressão plástica baseada numa história, recorrendo ao sentido estético das crianças, dando importância e relevo às tonalidades, mostrando toda a magia das cores primárias.

6 de junho, 15h
Museu Municipal – Núcleo de Alverca
Tardes de Conversa. "A escavação arqueológica no centro interpretativo do Forte da Casa da Rota Histórica das Linhas de Torres", pelo Dr. **Henrique Mendes**. Entrada livre.

6 e 13 de junho, 10.30h e 14.30h
Biblioteca Municipal da Póvoa de Sta. Iria
"Oficina de Desenho e Ilustração"
Dirigido a crianças do 1º ciclo do ensino básico.
Partindo de livros/textos previamente selecionados, apela-se à imaginação e à criatividade para a recriação de histórias através da imagem, o que implica, por parte dos participantes, a apreensão de noções/técnicas básicas de desenho e de ilustração.

7 de junho, 10.30h
Largo da Câmara, Praça Afonso de Albuquerque, Vila Franca de Xira
Comemorações dos 800 anos do foral 1212-2012. Leitura encenada do foral e oficina educativa do Foral Medieval. Entrada livre.

8, 9 e 10 de junho, 19h às 24h, 12h às 24h e 12h às 22h
Parque Urbano do Cevadeiro, Vila Franca de Xira
Comemorações dos 800 anos do foral 1212-2012. Mercado Medieval. Organização do CBEI e Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

11 a 24 de junho, 9.30h às 17.30h
Museu Municipal – Núcleo-Sede
O Museu ComVida. Bartolomeu Dias – de Vila Franca de Xira ao cabo das Tormentas. Visualização de apresentação multimédia. Entrada livre.

13 de Junho a 4 de Setembro
Biblioteca Municipal da Póvoa de Sta. Iria
"... a cor da Liberdade..."
Exposição de Jorge de Sena.

13 de junho, 14.30h
"Leituras para Seniores"
Nas segundas quartas-feiras de cada mês, o Serviço de Promoção e Animação da Leitura da Divisão de Bibliotecas, desloca-se aos lares da Misericórdia de Vila Franca de Xira.

13 de junho, 15h
Rio Tejo
Passeios com História. Visita no Barco Varino Liberdade. Visita guiada pelo Dr. **Paulo Silva**. Marcação Prévia junto do Museu Municipal. Inscrição Gratuita.

14 de junho a 21 de julho, 3ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10h às 22h, sábado das 10h às 13h e das 14h às 17h30
Galeria de Exposições da Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
Exposição Coletiva da Associação de Artistas Plásticos do Concelho de Vila Franca de Xira encerra às segundas-feiras, domingos e feriados.
(Organização: CMVFX | Divisão de Ação Cultural)

14, 21, 28 de junho, 10.30h
Biblioteca Municipal da Póvoa de Sta. Iria
"... a Branca de Neve... do acordar ao deitar"
Dirigido a crianças do pré-escolar. Reconto/adaptação da história tradicional, com recurso a fantoches. É uma atividade dirigida ao público pré-escolar, pretendendo-se que seja muito interativa com o público participante, o qual será convidado, depois de ouvir a história, a recontá-la. Pretende-se trabalhar sobre a temática da higiene diária e da aquisição de hábitos saudáveis, já que esta história remete para esse universo.

>>> Agenda de Atividades

14, 21, 28 de junho, 11h
Biblioteca Municipal de Vialonga
"Rimar Contigo"

Dirigido a crianças do pré-escolar.
Atividade com o objetivo de fomentar o gosto pela poesia, através da rima e da simplicidade da narrativa, que obedece a um ritmo cadenciado e sugestivo.

14 de junho, 16h
Museu Municipal – Núcleo-Sede
Ciclo de Conferências Vila Franca de Xira há três mil anos. O Tejo palco de interação entre Indígenas e Fenícios.
Conferência "A ocupação da foz do Estuário do Tejo em meados do Iº milénio a.C.", pela Prof. Doutora **Elisa Sousa**. Entrada livre.

14 de junho, 18h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
"Cinema do Mundo"
Apresenta o Filme: **Rize**, de David LaChapelle
M/6anos

16 de junho, 11h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
"Sábados Mágicos"
Apresenta o filme: **Persepolis**
Ciclo de cinema dirigido ao público infanto-juvenil.
M/12

23 e 30 de Junho, 11h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
"Sábados Mágicos"
Apresenta o filme: **Happy Feet 2**
Ciclo de cinema dirigido ao público infanto-juvenil
M/6anos

16 de junho, 14.30h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
A Divisão de Bibliotecas, vai promover mais uma sessão da atividade **"Internet: Pare, Escute e Olhe"**. Uma ação de sensibilização para a utilização segura da Internet, dirigida a pais e educadores para que estes, estejam cientes dos riscos on-line a que estão sujeitas as crianças e jovens.

16 de junho, 16h
Museu Municipal – Núcleo-Sede
Comemorações dos 800 anos do foral 1212-2012. O Museu ComVida. Conferência "A Herdade de Cira", pelo Prof. Doutor **Amílcar Guerra**. Entrada livre.

16 de junho, 16h
Museu Municipal – Núcleo de Alverca
Conversas sobre Património e História. "Arquitetura e Vivências no Sanatório de Sant' Ana (Carcavelos)", por **Mário Lisboa**. Entrada livre.

19 de junho e 17 de julho, 14.30h
Hospital Distrital de Vila Franca de Xira
"SOS Leituras"
Nas terceiras terças-feiras de cada mês, o Serviço de Promoção e Animação da Leitura da Divisão de Bibliotecas, desloca-se à pediatria do Hospital Reynaldo dos Santos, para contar histórias. Atividade dirigida às crianças internadas.

21 e 28 de Junho, 18h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
"Cinema do Mundo"
Apresenta o Filme: **Histórias da idade do ouro**
De Ioana Uricaru, Hanno Höfer, Razvan Marculescu, Constantin Popescu, Cristian Mungiu
M/12

23 de junho, 10h
Ruas da Cidade de Vila Franca de Xira
Comemorações dos 800 anos do foral 1212-2012. Passeio Pedestre "O Foral de Vila Franca de Xira". Organização da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira e Os Sentinelas.

23 de Junho, 16h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
História de Vida – Vidas com História
Com a presença de **Dulce Maria Cardoso**, autora do livro *O Retorno*. A obra será previamente apresentada pelo Prof. Dr. Manuel Frias Martins, Vice-Presidente da Associação de Críticos Literários.

25 de junho a 8 de julho, 9.30h às 17.30h
Museu Municipal – Núcleo-Sede
O Museu ComVida. Rota Histórica das Linhas de Torres: Salvaguarda do Património. Visualização de apresentação multimédia. Entrada livre.

30 de junho, 16h
Museu Municipal – Núcleo de Alverca
Conversas sobre Património e História. "Quanto vale o património edificado?", por **Miguel Duarte**. Entrada livre.

29 de junho a 30 de dezembro, 9.30h às 12.30h e das 14h às 17.30h
Museu Municipal – Núcleo-Sede
Exposição "80 Anos da Fundação do Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira". Entrada livre.

30 de junho, 17h
Palácio Quinta da Piedade
"Música na Quinta". Concerto de Flauta, pelo **Conservatório Regional Silva Marques** (Organização: CMVFX | Divisão de Quintas Municipais e Espaços de Lazer e Sociedade Euterpe Alhandrense)

4 de julho, 15h
Museu Municipal – Núcleo de Alverca
Tardes de Conversa. "O Café Central em meados do séc. XX: A Tauromaquia num espaço de sociabilidade", por **Maria Adelaide Ferreira**. Entrada livre.

5 de julho a 14 de outubro
Celeiro da Patriarcal, Vila Franca de Xira
Exposição "Glórias em Vila Franca". Entrada livre.

5, e 12 de Julho, 18h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
"Cinema do Mundo"
Apresenta o Filme: **Whisky**
De Juan Pablo Rebella e Pablo Stoll
M/12

Até 7 de julho, 10h às 12h e 14h às 19h
Galeria Municipal de Exposições Palácio Quinta da Piedade
Instalação "À Meia-luz de Amor", de **Marcela Navascués**
3ª feira a sábado, encerra às segundas-feiras, domingos e feriados
(Organização: CMVFX | Divisão de Ação Cultural)

7 de julho, 15h
Museu Municipal – Núcleo de Alverca
Museu e Educação: Espaço de reflexão. "Geração Saudável", por **Pedro Borrego**. Entrada livre.

7 e 14 de Julho, 11h
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira
"Sábados Mágicos"
Apresenta o filme: **Espetáculo Bugs Bunny**
Ciclo de cinema dirigido ao público infanto-juvenil
M/4

>>> Agenda de Atividades

9 a 22 de julho, 9.30h às 17.30h

Museu Municipal – Núcleo-Sede

O Museu ComVida. A abertura do primeiro troço ferroviário entre Lisboa e Vala do Carregado (1856). Visualização de apresentação multimédia. Entrada livre.

11 de julho, 15h

Palácio do Sobralinho

Passeios com História. Visita à Quinta Municipal e Palácio do Sobralinho. Visita guiada pela Dra. Graça Nunes. Marcação Prévia, junto do Museu Municipal. Inscrição Gratuita.

14 de julho, 17h

Palácio Quinta da Piedade

"Música na Quinta". Concerto de Percussão e Metais, pelo Conservatório Regional Silva Marques

(Organização: CMVFX | Divisão de Quintas Municipais e Espaços de Lazer e Sociedade Euterpe Alhandrense)

19, 26 de Julho, 18h

Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira

"Cinema do Mundo"

Apresenta o filme: *Lola*
De Brillante Mendonza
M/12

21 e 28 de Julho, 11h

Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira

"Sábados Mágicos"

Apresenta o filme: *Os Marretas*

Ciclo de cinema dirigido ao público infanto-juvenil
M/6

23 de julho a 6 de agosto, 9.30h às 17.30h

Museu Municipal – Núcleo-Sede

O Museu ComVida. Monte dos Castelinhos. Visualização de apresentação multimédia. Entrada livre.

28 de julho, 16h

Museu Municipal – Núcleo de Alverca

Conversas sobre Património e História. "Património da morte e salvação da alma!", por Pedro Pina Nóbrega. Entrada livre.

Atividades adicionais em curso ou a realizar pelo **Museu do Neo-Realismo**

JUNHO

"THE RETURN OF THE REAL 19" – OBRA SEM SENÃO, DE ANA PÉREZ-QUIROGA

Inauguração dia 16 de junho pelas 16h00 [piso 0]

Curadoria: David Santos

EXPOSIÇÕES PATENTES

BATALHA PELO CONTEÚDO – MOVIMENTO NEO-REALISTA PORTUGUÊS

Exposição permanente [pisos 2 e 3]

Curadoria: David Santos e António Mota Redol

ADELINO LYON DE CASTRO – O FARDAS DAS IMAGENS [1945-1953]

Patente ao público até ao dia 8 de julho [piso 1]

Curadoria: Emília Tavares (Museu nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado)

ALVES REDOL E A FOTOGRAFIA

Patente ao público até ao dia 30 de setembro de 2012 [piso 0]

Curadoria: David Santos e António Mota Redol

CICLO "VINTE MIL LIVROS" – JOSÉ CARDOSO PIRES

Patente ao público até ao dia 9 de setembro de 2012 [livraria]

CONTACTOS

m neorealismo
museu do neo-realismo

Rua Alves Redol, nº 45
2600-099 Vila Franca de Xira

Tel.: 263 285 626

Fax: 263 284 814

Email: neorealismo@cm-vfxira.pt

Site: museudoneorealismo@cm-vfxira.pt

>> Contactos

Museu Municipal

Núcleo-Sede

Rua Serpa Pinto, nº65

2600-263 Vila Franca de Xira

Tel. 263 280 350

Fax. 263 280 358

museumunicipal@cm-vfxira.pt

educativo@museumunicipalvfxira.pt

Sítio: www.museumunicipalvfxira.pt

Coordenadas:

38º 57' 11,64" N

8º 59' 18,10" W



Núcleo do Mártir Santo

Rua Dr. Miguel Bombarda

2600 Vila Franca de Xira

Tel. 263 285 600 Ext. 4830/4831

museumunicipal@cm-vfxira.pt

educativo@museumunicipalvfxira.pt

Coordenadas:

38º 57' 25,25" N

8º 59' 20,04" W

Núcleo de Alverca

Praça João Mantas

2615 Alverca do Ribatejo

Tel. 219 570 305

museumunicipal.nucleoalverca@cm-vfxira.pt

Coordenadas:

38º 53' 54,63" N

9º 2' 21,21" W

Divisão de Ação Cultural

Museu do Neo-Realismo

Rua Alves Redol, 45

2600-099 Vila Franca de Xira

Telefone: 263 285 600

Fax: 263 280 358

E-mail: cultura@cm-vfxira.pt; iniciativas@cm-vfxira.pt

Coordenadas:

38º 57' 16,18" N

8º 59' 22,79" W



Celeiro da Patriarcal

Rua Luís de Camões, n.º 130

2600-180 Vila Franca de Xira

Coordenadas:

38º 57' 12,34" N

8º 59' 22,12" W

Galeria de Exposições Augusto Bértholo

Largo do Cais, n.º 3

2600-422 Alhandra

Telefone: 219 503 645

Coordenadas:

38º 55' 30,05" N

9º 0' 25,80" W

Galeria de Exposições da Biblioteca

Municipal de Vila Franca de Xira

Travessa do Curral, n.º 8

2600-134 Vila Franca de Xira

Telefone: 263 271 200

Coordenadas:

38º 57' 23,38" N

8º 59' 14,70" W

Galeria Municipal de Exposições Palácio Quinta da Piedade

Quinta Municipal da Piedade

Rua Padre Manuel Duarte

2625-173 Póvoa de Santa Iria

Telefone: 219 533 050

Coordenadas:

38º 51' 42,35" N

9º 4' 14,65" W

Palácio Quinta da Piedade Quinta Municipal da Piedade

Rua Padre Manuel Duarte

2625-173 Póvoa de Santa Iria

Telefone: 219 533 050

Coordenadas:

38º 51' 42,35" N

9º 4' 14,65" W

>>> Contactos



Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira

Biblioteca Central da Rede

Rua do Curral, n.º 8

2600-134 Vila Franca de Xira

Tels: 263 271 200 | 263 285 600 Ext. 2844

Fax: 263 270 225

e-mail: secretaria@bmvfx.net; info@bmvfx.net



Sítio da Divisão de Bibliotecas: www.bmvfx.net

Coordenadas:

38º 57' 23,38" N

8º 59' 14,70" W

Biblioteca Municipal de Alverca

Centro Comercial Parque 1º Piso

2615 Alverca

Tel: 219 573 344

e-mail: info.alv@bmvfx.net

Coordenadas:

38º 56' 39,09" N

9º 2' 24,36" W



Biblioteca Municipal de Vialonga

Centro Comunitário do Olival de Fora

1º Piso 2625 Vialonga

Tel: 219 527 895

Fax: 219 527 807

e-mail: info.vial@bmvfx.net

Coordenadas:

38º 52' 29,66" N

9º 5' 19,39" W



Biblioteca Municipal da Qt.ª da Piedade

Palácio Municipal da Qt.ª da Piedade

2625 Póvoa de St.ª Iria

Tel: 219 533 050

Fax: 219 533 059

e-mail: info.qp@bmvfx.net

Coordenadas:

38º 51' 42,35" N

9º 4' 14,65" W



Bibliomóvel

Rua do Curral, n.º 8

2600-134 Vila Franca de Xira

Tels: 263271200 | 263285600 Ext. 2844

Fax: 263270225

e-mail: info@bmvfx.net



Biblioteca Municipal do Forte da Casa

Bairro do PER Lojas 3 e 4

2625 Forte da Casa

Tel: 219 598 714

Fax: 219 598 716

e-mail: info.fc@bmvfx.net

Coordenadas:

38º 52' 15,10" N

9º 3' 34,49" W



Sala de Leitura do Centro Cultural do Bom Sucesso

Rua Fonte de São Romão - Bom Sucesso

2615-306 Alverca do Ribatejo

Tel.: 219 577 237

Coordenadas:

38º 54' 24" N

9º 2' 78" W

